

COMUNICAÇÃO EM SIMPÓSIO - AT044 - CONVERSAÇÃO, TEXTO E
ARGUMENTAÇÃO: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

**PROGRESSÃO TEXTUAL E ARGUMENTAÇÃO NO DISCURSO DE SALA
DE AULA: O CASO DAS REPETIÇÕES**

Cristiano Lessa De Oliveira (cristiano.oliveira@ifal.edu.br)

Baseando-me nos pressupostos teóricos da perspectiva denominada textual-interativa, que entende a linguagem como forma de ação e de interação social (JUBRAN et al, 2002; JUBRAN, 2006; KOCH et al 2002) e que privilegia uma abordagem interacional dos dados (BASÍLIO, 2002), proponho, neste texto, fazer uma reflexão sobre o fenômeno da repetição dentro do quadro dos seus aspectos de funcionalidade (MARCUSCHI, 2006), em contexto de sala de aula. Para realizar essa atividade, situo o referido fenômeno não somente como parte constitutiva do processamento do fluxo de informação no texto falado (KOCH, 2008, 2006; MARCUSCHI, 2002), mas também como recurso linguístico muito produtivo no plano da argumentação (FREITAS, 2013). Opto por fazer um estudo qualitativo de cunho etnográfico em sala de aula de uma escola pública da cidade de Maceió-AL-Brasil. Os dados que servem de corpus para as análises são constituídos por gravações em vídeo de aulas de Ciências do 6º ano do ensino fundamental e transcrição ortográfica (OLIVEIRA 2012, 2021; MARCUSCHI, 1997). Os resultados das análises interpretativas demonstraram que as repetições podem funcionar como importante elemento no processo de formulação textual no discurso da professora, servindo não só como estratégia condutora do tópico discursivo, bem como apresentando um papel relevante na condução da argumentação.

